

RURAL SEMAMANAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXII - nº 18 - 23 a 29 de novembro de 2015



HOMENAGEM AO SERVIDOR

Eles fazem a Universidade

Eventos em comemoração ao Dia do Servidor Público
valorizam o papel dos trabalhadores da UFRRJ P.5



Transparência

Setores estratégicos divulgam ações no IM P.6

Entrevista: Nidia Majerowicz

Pró-reitora de Assuntos Financeiros aponta
alternativas para a Rural enfrentar a crise P.3

Editorial

Com base nos compromissos

Ainda sem a perspectiva de que o Projeto de Lei do Orçamento Geral da União de 2016 (PLOA 2016) seja votado e se transforme em lei neste final de ano – como previsto anualmente – estamos a pouco menos de 50 dias para o encerramento do ano fiscal de 2015. Não sabemos se o Congresso Nacional vai concluir todas as etapas de tramitação exigidas até seu recesso de fim de ano ou, como fizeram no ano passado, vai deixar a votação final do PLOA-2015 para este ano. Acrescente-se a isso o fato de a Lei nº 13.115 (Lei Orçamentária Anual – LOA) ter sido sancionada apenas em 20 de abril de 2015, colocando os órgãos públicos com pouco mais de oito meses de orçamento, em vez de tê-lo por 12 meses, com início em janeiro.

Na edição 9/2015 do **Rural Semanal**, ao comentar o conteúdo do Decreto 8.546 (22/5/2015) – que “dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2015 e dá outras providências” – destacávamos que, com a não aplicação do decreto para as despesas de pessoal e encargos sociais (excluindo R\$ 9,3 bilhões previstos no orçamento do MEC para tais despesas), o corte atinge o orçamento em sua parte discricionária em 23,66%. Ou seja: do total previsto na LOA 2015, o limite de movimentação e empenho passa a ser de R\$ 29.859.294.624, em vez dos R\$ 39.114.575.185 estabelecidos na citada lei.

Ao trazer este destaque – e sabendo que, posteriormente, tivemos mais contingenciamentos devido à falta de recursos nos cofres do Tesouro Nacional – estamos encerrando o ano de 2015 como a maioria das Instituições Federais de Educação Superior (Ifes). Sofremos o impacto dessas restrições junto aos fornecedores de equipamentos e serviços, pagamento de bolsas, diárias e passagens, mas buscando minimizar esses efeitos dentro do menor espaço de tempo possível. Ainda continuamos afirmando que, com os cortes que atingiram em R\$ 11,4 bilhões, seus dois ministérios – a Ciência e a Educação – como fatores essenciais e estratégicos de superação de momentos de crise, precisam iniciar a recuperação e reforço de seus orçamentos já em 2016.

As propostas orçamentárias para 2016, entre as 56 instituições já consolidadas do sistema Ifes, apresentam pouco mais de R\$ 7,1 bilhão para as despesas correntes, obedecendo um percentual médio de 19,35% do orçamento total do sistema; enquanto que, para as despesas de investimento, consta pouco mais que R\$ 1,8 bilhão, com a média de 6,25% entre as Ifes computadas.

A UFRRJ, dentro desse conjunto, encontra-se, respectivamente, com R\$ 86.052.273 para as despesas correntes, representando 15,39% do total de sua proposta orçamentária; e R\$ 12.329.500 em investimentos, equivalendo a 2,21% do orçamento previsto para 2016. Cabe destacar que, com valores da ordem de pouco mais de R\$ 1,1 bilhão, o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) corresponde a 64,07% dos investimentos propostos; e a UFRRJ, com R\$ 8.527.044 em seu Programa de Reestruturação (PRE-UFRRJ), está com 69,16% do total de seus investimentos previstos.

Os dados gerais aqui apresentados visam facilitar o entendimento a respeito da peça orçamentária do ano que está chegando – mesmo sabendo do horizonte de grandes dificuldades que, cotidianamente, nos é colocado pela grande mídia, ao analisar o quadro econômico do país e os possíveis cenários da política nacional para 2016.

Esperando que o Congresso Nacional cumpra, no prazo correto, seu compromisso com a aprovação da LOA-2016, cabe-nos manter o foco, já destacado no editorial acima citado, onde afirmávamos: “após ampla discussão e entendimentos que levaram ao estabelecimento do prazo de uma década como limite temporal de consolidação dos cursos implantados pelo PRE e Expansão das Universidades Federais, a UFRRJ, como parte ativa desse programa, entende que o impacto dessas medidas não pode afetar o conjunto de ações que estão em pleno andamento em seus câmpus, tanto nas reformas, ampliação e construção dos espaços físicos quanto na aquisição de seus equipamentos, a fim de que, ao completar seu décimo aniversário em 2017, o PRE esteja concluindo todos os compromissos com o desenvolvimento institucional”. ■

Opinião

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRAÇA DE SEROPÉDICA

• Profa. Anna Paula Barreira, tutora do Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PET-Vet)

O evento 'Veterinária da Rural, Saúde Global' foi realizado em 24 de outubro, na Praça de Seropédica, Km 49 da Rodovia BR-465. Nosso objetivo era levar à comunidade não acadêmica informações ligadas à saúde animal e humana, debatendo a relação entre elas.

Esta foi uma proposta do Grupo PET e a coordenação do curso de Medicina Veterinária, a fim de fortalecer a tríade ensino, pesquisa e extensão. Procuramos estimular as ações interdisciplinares, aplicando conteúdos abordados em sala de aula (ensino); capacitando alunos e professores para estabelecer contato com a comunidade (extensão); e coletando dados epidemiológicos sobre o câncer de mama nas cadelas e gatas, bem como sobre o nível de estresse da população local (pesquisa). Esta última ação foi realizada por componentes do curso de Psicologia, orientados pela professora Valéria Marques. Outros segmentos ligados ao Instituto de Educação (IE) também participaram por meio da equipe da Equoterapia da UFRRJ.

Em nossa atividade, foram divulgados projetos como Outubro Rosa Pet (sobre o câncer de mama em cadelas e gatas); castração (que há mais de 10 anos castra cães e gatos, cobrando apenas o custo dos medicamentos); SOS animal (que recolhe animais errantes, além de promover ações de adoção); entre outros.

Com apoio do Instituto de Veterinária (IV), Pró-Reitoria de Extensão (Proext), Conselho Regional de Medicina Veterinária-RJ e Prefeitura de Seropédica, a atividade funcionou como um projeto piloto. Nossa intenção é realizá-lo anualmente, sempre em outubro.

Neste ano, percebemos certa relutância das pessoas em se aproximar de nossas tendas – seja por timidez, por resistência às ações da Rural ou mesmo por desconhecimento do que seria o foco do evento. Em função disto, estamos planejando ajustes para atrair a comunidade local no próximo evento.

Entre outras ações, vamos tentar agrupar a vacinação antirrábica de cães e gatos ao evento; buscar maior envolvimento do comércio local para patrocinar e divulgar o evento; e, sobretudo, ampliar a forma da abordagem, que neste ano foi prioritariamente feita por *folders*, cartazes e demonstração de peças. Em 2016, poderemos incluir vídeos, dramatizações e palestras curtas (10 a 15 minutos).

Fica aqui o agradecimento do Grupo PET para cada professor e cada aluno que dedicou seu sábado (e várias outras horas de planejamento) para fortalecer o seu departamento, setor, instituto e, em última instância, a UFRRJ e o município de Seropédica. E o mais bonito foi ver quantas pessoas se voluntariaram para fazer o bem e tentar melhorar a vida do outro. Ficamos muito felizes com os resultados obtidos. Obrigada a todos! ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Administração Central. A publicação de réplicas ou trélicas está sujeita à avaliação da redação do periódico.



Tranquilidade. "Está muito difícil. Mas nós aqui da Proaf buscamos conduzir essas dificuldades dramáticas com serenidade"

PLANEJAMENTO PARA ENFRENTAR A CRISE

Pró-reitora indica alternativas para a UFRRJ superar as dificuldades econômicas da atualidade

À frente da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf) desde abril de 2013, a professora Nidia Majerowicz não vem tendo vida fácil. No comando do setor responsável pela execução orçamentária e financeira da UFRRJ, ela teve de mergulhar fundo nos números e enfrentar uma conjuntura nada favorável para as instituições federais de ensino superior. Justamente no ano em que assumiu, cessaram as verbas do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Para completar, o governo federal anunciou, em maio deste ano, um pacote de ajustes para equilibrar as contas públicas. A Educação foi uma das áreas mais atingidas, com um corte que superou os R\$ 9 bilhões. "Está sendo penoso e dramático", afirma a gestora, que também foi pró-reitora de Graduação da UFRRJ entre 2005 e 2013. Em entrevista ao **Rural Semanal**, Nidia Majerowicz fala sobre as dificuldades, mas também indica as tarefas para enfrentar a atual crise: planejar, racionalizar gastos e redistribuir servidores.

A senhora assumiu em 2013, num contexto de redução das verbas do Reuni e, posteriormente, de crise financeira no país. Como está sendo viver essa situação à frente da Proaf?

Nidia Majerowicz – Está sendo penoso e dramático. A nossa expansão está inconclusa. Temos obras que foram licitadas, mas as empresas responsáveis ou abandonaram ou estão em litígio com a Universidade. Como vamos fazer agora para concluir esse passivo? Faltam salas, laboratórios, etc. É um drama. E o Ministério da Educação (MEC) reconhece que tem esse passivo com a Universidade. Mas será que o MEC vai ter disponibilidade orçamentária para nos atender nessa situação de crise? Espera-se que sim.

Quais as perspectivas para o ano que vem?

N.M. – Estamos construindo um planejamento do ano de 2016 com os dirigentes da Rural e com o Diretório Central de Estudantes (DCE). A primeira resposta que estamos dando – e espero que ela se estabeleça – é planejar o ano seguinte ainda durante o ano anterior. A segunda coisa é aumentar a eficiência nos gastos, que passa por uma série de ações como a regulamentação de diárias e passagens, o funcionamento dos transportes, etc. Além de ações de redistribuição de servidores para reduzir a necessidade de contratação de terceirizados.

Na expansão, o número de técnicos-administrativos não aumentou na mesma proporção que o de docentes. Além disso, entre 2005 e 2014, o crescimento real de despesas com terceirização foi superior a 610%. O que fazer diante de um quadro em que o governo federal não investe em concursos para cargos técnicos, e no qual as despesas com terceirização crescem bastante?

N.M. – Há coisas que são inevitáveis, como os cargos que foram extintos. Nos outros câmpus, por exemplo, a vigilância é toda terceirizada. Aqui em Seropédica vai acontecer isso em breve. Os guardas estão se aposentando e não temos autorização para fazer concurso. Vai ser mais uma pressão sobre o custeio da Universidade, e não tem escapatória.

Ainda no campo das despesas de custeio, há os serviços prestados por empresas (energia elétrica, telefonia, correios, etc.); gastos com diárias e passagens; e material de consumo. O que pode ser feito para reduzir tais despesas?

N.M. – Temos de ter um plano de logística sustentável. Isso é uma obrigação legal e uma necessidade. Coisas como planejamento energético, troca de lâmpadas e colocação de sensores para a luz não ficar acesa sem necessidade. Ou seja: economia de água, energia e gestão dos resíduos são ações que podem reduzir essas despesas de custeio.

O pagamento de bolsistas vai ser prejudicado?

N.M. – Estamos conseguindo pagar em dia, na medida do possível, pois isso é prioridade. Acontece que, neste mês, estávamos com muitos fornecedores há mais de três meses em atraso. Tivemos de segurar um pouco.

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) emitiu, em 12 de novembro, uma "Carta ao governo federal", exigindo um repasse emergencial de recursos financeiros. Corre-se o risco de a Rural tomar uma atitude semelhante?

N.M. – Acho que pode, dependendo de como, daqui em diante, o repasse financeiro se comportar. Podemos ir para uma situação de não sustentabilidade financeira, que foi o que aconteceu com a UFRRJ. Em nosso caso, estamos ainda gerindo as dívidas. E tentando evitar que serviços essenciais parem. Está muito difícil. Mas nós aqui da Proaf buscamos conduzir essas dificuldades dramáticas com serenidade.

Em que a comunidade universitária pode contribuir nesse momento de crise?

N.M. – Primeiro, informando-se, fazendo uso de nosso portal. É preciso ter informação qualificada para poder fazer um juízo sobre o que se passa. E queremos manter em dia nossa página da Proaf. A comunidade deve também participar dos fóruns de discussão. Mas insisto que nosso trabalho só vai ter êxito com todas estas medidas: planejar coletivamente, elegendo prioridades; estruturar o setor de compras e contratos; informatizar para desburocratizar a gestão (o que vai acontecer com o Sistema Integrado de Gestão - SIG, em fase de implantação); construir o almoxarifado central; e descentralizar os processos de compras. ■

Brasil lá fora. Evento no Salão Azul evidenciou as estratégias de construção da imagem do país no exterior

A RURAL NO MUNDO

Observatório de Países de Língua Oficial Portuguesa promove troca de conhecimentos com instituições do Brasil e exterior

• Jaqueline Suarez

Conhecer e debater o papel da comunicação e das relações internacionais para a imagem do país. Este foi o objetivo do encontro ocorrido no Salão Azul em 23 de outubro, que reuniu alunos de diferentes graduações. Com o tema “Estratégias de construção de imagem do Brasil no exterior na ótica da SÉCOM/PR e da AIG/Itamaraty”, o evento foi organizado pelo Observatório dos Países de Língua Oficial Portuguesa (Oplop). E contou com a participação de Silvia Nogueira, docente do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O Oplop é um portal de informações sobre política, sociedade, economia, cultura e relações internacionais dos países de língua oficial portuguesa. Funciona na UFRRJ, desde 2014, como projeto de pesquisa ligado a alunos e professores do curso de Relações Internacionais – neste ano, foi cadastrado como curso de extensão. Cerca de 20 alunos participam do Observatório, responsabilizando-se pela produção de artigos científicos ou notícias sobre esses países.

O aluno Gustavo Constantino cursa o oitavo período de Relações Internacionais e participa do projeto desde dezembro do ano passado. O interesse pela área o levou não só a entrar no Oplop, como também a elaborar monografia sobre o assunto. Ele explica as atividades que são desenvolvidas pelos alunos no Observatório:

— Nós desenvolvemos no portal atividades de *clippings*, que são pequenas notícias semanais que nós postamos para sempre deixar o público ciente do que vem acontecendo nos países de língua portuguesa. Temos também a produção de boletins, que são pequenos artigos de três a cinco páginas que tratam de diferentes áreas temáticas. Retomamos recentemente a atividade dos relatórios, que são como artigos científicos.

Além da participação dos alunos, há também participação de professores e pesquisadores da UFRRJ, Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Núcleo de Relações Internacionais da Europa. Estes contribuem com textos, colunas e artigos. A parceria estabelecida com instituições no exterior enriquece o conteúdo, mas também fortalece o nome da Rural

fora do país. O conteúdo produzido no Brasil e disposto no portal do Observatório têm mais acessos no exterior do que por aqui, o que demonstra o alcance e potencial de representatividade do Oplop.

O portal funciona também como acervo, com documentos oficiais, artigos científicos, bibliografias, dentre outros. A biblioteca é dividida em 30 seções e contempla diferentes áreas de pesquisa como educação, identidades culturais, entre outros. Está disponível para *download* público. Os interessados em conhecer o portal devem acessar www.oplop.uff.br.

A origem do projeto

O projeto teve início na Universidade em 2014 com a entrada da professora Mayra Goulart no curso de Relações Internacionais. Mas a ideia nasceu quatro anos antes, em 2010, no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Proposto pelo professor Renato Lessa — na época orientador de mestrado e doutorado da professora Mayra — o Observatório surge com o propósito de aumentar o acesso a informações sobre os países de língua portuguesa, através de uma rede internacional de circulação de informações. Atualmente, o professor Lessa é coordenador executivo; e a professora Mayra Goulart exerce a coordenação executiva e cuida do projeto na Rural.

— O maior objetivo do Oplop é contribuir para a formação do aluno. A nossa intenção é treinar os alunos a escreverem bem e o treinamento leva à perfeição — apontou Mayra. — A minha preocupação atual é formar pesquisadores, porque nos cursos de R.I e Ciências Sociais nós temos um perfil de aluno que quer seguir a academia. Mesmo no campo do jornalismo, a academia é um lugar muito interessante (ainda mais diante do cenário atual de tantas incertezas). Além disso, para os alunos que tenham interesse em política, eu acho que acompanhamento cotidiano de um país permite que você conheça não só os atores, mas as instituições. E também o jogo institucional que compõe a política. ■

“O maior objetivo do Oplop é contribuir para a formação do aluno. A minha preocupação atual é formar pesquisadores. Além disso, para os estudantes que tenham interesse em política, eu acho que acompanhamento cotidiano de um país permite que você conheça não só os atores, mas as instituições.”

Mayra Goulart, coordenadora executiva do Oplop



Saúde em dia. Medir a pressão dos trabalhadores foi uma das iniciativas da Dast no evento em homenagem aos servidores

SERVIDOR SAUDÁVEL

Eventos comemorativos enfatizam bem-estar do trabalhador e marcam a importância do serviço público para a UFRRJ

• Tarsila Döhler

O Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, é uma data especial numa instituição formada por cerca de 2.600 deles. Por isso, a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast) organizou, no dia 27, um evento no jardim do Pavilhão Central (P1). O objetivo foi retirar os funcionários do espaço de trabalho para refletirem sobre a situação da saúde.

A Dast possui três eixos de atuação: a Perícia, a Promoção e a Vigilância em Saúde. A ação do Dia do Servidor foi elaborada pela Promoção, que entende a saúde não só como a ausência da doença, mas também como o bem-estar do ser humano.

A finalidade, além de divulgar os trabalhos realizados pela Divisão, foi informar a respeito de cuidados com a saúde, por meio dos panfletos sobre diversas doenças e diagnósticos. Além disso, fisioterapeutas auxiliaram os servidores com alongamentos, para demonstrar formas de cuidados da saúde que não passam pela medicação.

Helen Nascimento Braga, servidora do Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA), participou da atividade e ressaltou a importância desse dia para o trabalhador da Rural:

— Faz muita diferença. Nós ficamos sabendo o que a Universidade oferece de fato. É muito interessante a gente sair por um momento da rotina do espaço de trabalho e poder relaxar um pouco.

Outra iniciativa foi medir a pressão dos servidores para monitoramento, uma vez que boa parte deles possui alterações e fazem uso de medicamentos de controle.

A Salinha Azul, espaço que promove qualidade de vida para a comunidade ruralina, também esteve presente na comemoração. A professora Sin Hwei Wang, que atua na área de Propriedades Químicas e Bioquímicas dos Alimentos, fez recomendações alimentares aos servidores.

Na parte da tarde, os servidores formaram uma roda no jardim do P1 e ouviram a psicóloga Elen Mara Gomes de Léo, da Dast, a respeito do estresse e da resiliência (capacidade de lidar com problemas e superar obstáculos). A palestra demonstrou que o estresse é algo que está presente na vida, em qual-

quer ambiente, e que ele modifica o corpo e o aspecto emocional. Porém, existem formas de enfrentamento, e a resiliência é uma delas.

Para Bianca Janssens, psicóloga e coordenadora do setor de Promoção em Saúde, a data comemorativa permite a aproximação do servidor com a Dast:

— A ideia da tenda é sair dos muros, do nosso espaço de trabalho, e vir para cá. Além disso, é uma oportunidade de chegar a pessoas que ainda não conhecem a Dast. Assim, eles veem que a saúde do trabalhador é mais que só a perícia e podem interagir com a gente, conhecer nossos trabalhos.

“Esse é um dia em que se comemoram os 365 dias em que o servidor está conosco. Um momento para se enxergar como servidor (eu incluso), além de conhecer nossos direitos e deveres diante das situações do dia a dia.” **Pedro Paulo**, pró-reitor de Assuntos Administrativos

Reconhecimento

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (Proad), organizou outro evento para homenagear o servidor, no dia 29, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (Sintur-RJ).

De acordo com Peres Garcia, coordenador da Codep, a união de esforços com o Sintur-RJ foi essencial. Para ele, esse é um dia especial no calendário da Universidade:

— É a valorização do servidor como pessoa. O trabalho, a produtividade, o horário são muitos cobrados. Nesse dia, temos que homenagear, olhar o servidor não como uma peça de trabalho, mas como um ser humano.

O evento contou com apresentação do Coral da UFRRJ, ginástica laboral, sorteio de brindes e *coffee break*. Além de uma palestra com a assistente social Meiryellem Valentim, da Dast, que tratou sobre a saúde do trabalhador e a violência no trabalho.

Para Pedro Paulo Oliveira, pró-reitor de Assuntos Administrativos, as comemorações da data carregam um lembrete importante:

— Esse é um dia em que se comemoram os 365 dias em que o servidor está conosco. Um momento para se enxergar como servidor (eu incluso), além de conhecer nossos direitos e deveres diante das situações do dia a dia. ■



Videoconferência. Servidores da Codep participam de treinamento a distância sobre o novo Sistema Integrado de Gestão

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nova plataforma SIG RH facilita trabalho de servidores da UFRRJ, que já começaram o treinamento

• Luis Henrick Teixeira

Olhos atentos às telas dos computadores. Nenhum barulho na sala. A atenção dos servidores da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep) está toda voltada para o novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIG RH) que facilita o cadastro de servidores em um sistema único dentro da UFRRJ. Com o diferencial da tecnologia do treinamento, realizado por videoconferência.

O novo sistema é resultado de uma pesquisa com várias universidades do país. A UFRRJ escolheu o sistema criado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) devido ao bom trabalho desenvolvido e à sua preocupação com o desenvolvimento de tecnologia. O processo de licitação na Rural só foi decidido após visitas técnicas e o conhecimento mais detalhado do projeto pelas equipes da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) e da Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (Cotic).

O programa irá ajudar a Universidade a se integrar em um sistema único. Todos os tipos de processos serão realizados a partir da plataforma SIG. Os servidores poderão lançar digitalmente folhas de pagamento, férias e outras atividades administrativas. Isto dinamiza processos e facilita para que outros departamentos utilizem a mesma plataforma para terem acesso às informações. Anteriormente, o processo era mais burocrático, com cada setor utilizando seu próprio sistema.

– O contrato foi uma transferência de tecnologia para a introdução do sistema na UFRRJ. Buscávamos algo que atendesse às necessidades da nossa Universidade e fomos apresentados ao que é utilizado na UFRN em um encontro de instituições federais. Depois de várias pesquisas, descobrimos que sua aplicação seria a ideal – conta o coordenador da Cotic, Fábio Cardozo.

Treinamento

O método de treinamento é um dos diferenciais da adoção do novo sistema na Rural. Os servidores que terão con-

tato com o SIG passam por um período de familiarização com a plataforma. Ao comando da analista de sistemas da Cotic, Aline Maceno, os profissionais assistem a uma videoconferência com uma professora da UFRN. A tela compartilhada é monitorada por um servidor da Cotic.

– O treinamento que realizamos é importante porque possibilita essa interação instantânea entre os servidores da Rural, a UFRN e a Cotic. Tudo através do computador. Bem diferente dos outros tipos de treinamento que realizamos aqui, mais tradicionais. A tecnologia nos possibilita esse contato e a troca de experiência com os desenvolvedores do sistema – explica Aline.

Outro módulo do treinamento ocorreu em 11 de novembro, com os servidores da Codep. Tatiana Soares é coordenadora de Cadastro do Departamento Pessoal (DP) e participou do treinamento. Ela vê como uma forma de melhora para a gestão da Universidade:

– É essencial para a Rural ter todas as informações integradas em um único programa. O treinamento é muito válido. Mesmo com problemas de conexão, é importante poder tirar dúvidas, através da videoconferência, com os profissionais que organizaram o sistema na UFRN.

Tecnologia na Rural

Recentemente, a Cotic passou por uma mudança de gestão. O atual coordenador, Fábio Cardozo, espera consolidar alguns esforços que já vêm sendo desenvolvidos no setor. A prioridade da gestão é melhorar os serviços já prestados:

– Queremos reduzir as demandas acumuladas e melhorar para que os atendimentos que realizamos sejam mais rápidos. Já demos passos importantes com o novo portal da UFRRJ e com o SIG, que, além de ser uma plataforma inovadora, facilita e melhora a qualidade do trabalho. Ainda temos mais projetos para colocar em prática.

Em breve, a Rural terá muitas novidades relacionadas à Cotic. Uma delas é a continuação do projeto de melhoria da rede da Universidade, que irá reformulá-la e reduzir a quantidade de problemas que atrapalham a qualidade do sinal. Está prevista também a criação de um data center, ambiente projetado para abrigar servidores e outros componentes como sistemas de armazenamento de dados (storages) e ativos de rede (switches, roteadores). ■

“Queremos reduzir as demandas acumuladas e melhorar para que os atendimentos que realizamos sejam mais rápidos.”

Fábio Cardozo, coordenador da Cotic



Transparência. O auditor-chefe da Rural, Duclério José do Vale (*em pé*), destacou que os setores estratégicos da Rural devem divulgar suas ações

SETORES ESTRATÉGICOS VISITAM IM

Iniciativa é da Auditoria Interna da Universidade e próxima visita será ao câmpus de Três Rios, em dezembro

Apresentar áreas de atuação estratégicas da Universidade em todos os câmpus é uma das metas da Auditoria Interna da UFRRJ, para o ano de 2015. A primeira parte dela foi cumprida em 9 de novembro, no Instituto Multidisciplinar (IM), câmpus na cidade de Nova Iguaçu (RJ). Na ocasião, cinco setores apresentaram suas finalidades: Procuradoria Geral da República (Proger), Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf), Comissão de Ética da Rural, Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e a própria Auditoria Interna (Audin). A ideia é tornar os setores mais conhecidos e acessíveis para a comunidade acadêmica.

Com papéis distintos, mas igualmente importantes para a gestão da Rural – como órgão da Administração Pública Federal – os responsáveis por aquelas áreas tiveram a oportunidade de expor suas responsabilidades e objetivos no contexto da Universidade. E, principalmente, de esclarecer dúvidas sobre a interação dos setores com servidores e alunos.

O procurador-chefe da Proger, Paulino Farias Alves Júnior, explicou que a Procuradoria é uma representação local da Advocacia-Geral da União (AGU), junto à UFRRJ, e que seu papel é assessorar a Universidade juridicamente.

– Orientamos a gestão, tiramos dúvidas, encaminhamos algumas questões, damos sugestões. Sempre com o objetivo de apontar para a Rural o melhor posicionamento, dentro da lei – disse o procurador.

A pró-reitora de Assuntos Financeiros, professora Nidia Majerowicz, explicou não só a origem do orçamento das universidades federais, mas as dificuldades financeiras que têm sido enfrentadas nos últimos meses.

– Estamos numa situação delicada e temos de escolher, com muito cuidado, quais as prioridades dentro do nosso orçamento, que está extremamente limitado – comentou ela. – Para isso, precisamos compreender muito bem as regras do uso dos recursos públicos.

O representante da Comissão de Ética (CE) da Uni-

versidade, professor Leandro Chevitaresh, do Departamento de Educação e Sociedade, do IM, explicou que a atuação de sua equipe tem um caráter preventivo e não punitivo, como alguns pensam.

– Trabalhamos a partir do entendimento de que devemos orientar e aconselhar, em alguns casos, sobre a conduta profissional do servidor, pois a esfera ética tem um caráter muito amplo no que se refere a faltas disciplinares ou administrativas – comentou Chevitaresh.

Segundo ele, a CE é escolhida pela Reitoria da Universidade, mas está submetida à Comissão de Ética Pública, em Brasília/DF.

– Estamos à disposição de toda a comunidade acadêmica – acrescentou.

“ Queremos ser cada vez mais transparentes.”

Duclério José do Vale, auditor-chefe da UFRRJ

A comunicação faz a informação fluir

A coordenadora de Comunicação Social da Universidade, professora Cristiane Venancio, comentou que o Rural Semanal é o veículo de comunicação mais importante da Rural.

– Mas isto pode mudar devido à importância que a plataforma digital vem ganhando. O novo portal da UFRRJ na internet tem sido muito acessado e nos dá uma gama de possibilidades muito maior do que o meio impresso – disse ela. – Talvez, em alguns anos, não usemos mais o papel como suporte da informação. Atualmente, no entanto, o mais importante é a informação fluir, independentemente do meio.

O auditor-chefe da Rural, Duclério José do Vale, foi o responsável pela iniciativa, que, segundo sua avaliação, foi muito positiva.

– Foi um evento de suma importância, com expositores estratégicos, que fazem parte do dia a dia da Universidade, mas que muitos desconhecem a sua responsabilidade. No atual momento político do país, no meio de uma crise econômica, acredito que vários processos precisam ser reavaliados – comentou o auditor. – Talvez, novas medidas devam ser tomadas em curto prazo. Estamos numa ocasião oportuna para uma reflexão sobre isso. Queremos ser cada vez mais transparentes.

O evento foi destinado a toda a comunidade acadêmica do Instituto Multidisciplinar. Os próximos, com os mesmos expositores, serão no dia 1º de dezembro, no Instituto Três Rios (ITR), e no dia 11 de dezembro, em Seropédica. ■

Informes Gerais

SELEÇÃO DE BOLSISTA DE PÓS-DOUTORADO

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA/UFRRJ) seleciona, até 27 de novembro, um bolsista de pós-doutorado, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). As inscrições devem ser feitas na Secretaria do PPGCTA ou via Sedex, endereçado ao Programa. Consulte o edital em portal.ufrj.br/todos-editais.

OUVIDORIA DA UFRRJ É INTEGRADA A SISTEMA DO PODER EXECUTIVO

A Ouvidoria da UFRRJ integra o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). É possível encaminhar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias à UFRRJ por meio do e-OUV.

O acesso pode ser feito diretamente pelo site <https://sistema.ouvidorias.gov.br> ou pelo banner da Ouvidoria na página inicial da UFRRJ. As vantagens desse sistema são a possibilidade de acompanhamento e os relatórios automaticamente gerados, oferecendo uma gestão aprimorada das manifestações dos cidadãos a respeito de todos os órgãos.

Além do sistema da Ouvidoria, os pedidos de acesso à informação também são realizados pelo Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Ele permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações. O acesso pode ser feito diretamente pelo endereço www.acessoainformacao.gov.br/sistema ou clicando no botão "Acesso à Informação" do site da Rural.

A Ouvidoria da UFRRJ fica na Sala 131/2, Pavilhão Central do campus Seropédica. Tel.: (21) 2681-4622. E-mail: ouvidoria@ufrj.br

ADUR-RJ PROCURA DESIGNER

A Associação de Docentes da Rural (Adur-RJ) procura um designer para trabalhar na reformulação de seu site. Interessados devem entregar *portfolio* na sede da entidade, que fica atrás do P1 (câmpus Seropédica). Contato: Nely (Secretaria), Tel.: 3787.8464. Prazo: até 12 de dezembro.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA FISCAIS E VOLANTES DE CONCURSO

Com data prevista para 31 de janeiro de 2016, a aplicação das provas do concurso para cargos técnicos da UFRRJ vai precisar de fiscais e volantes. As inscrições estarão abertas até 11 de dezembro. Confira o edital em www.ufrj.br/concursos.

PAPAI NOEL DOS CORREIOS

Os Correios convidam você a participar do Natal e ser um Papai Noel. Para isso acontecer, é preciso sua contribuição. Adote uma cartinha e apadrinhe uma criança. Assim, você estará colaborando para o sorriso de milhões de crianças. Participe também nas redes sociais, incentivando o projeto com a hashtag *#euacreditoempapai Noel*.

Para mais informações, acesse blog.correios.com.br/papainoeldoscorreios

DEFESA DE DISSERTAÇÃO

O Projeto Mapeamento da Força de Trabalho da UFRRJ convida para a defesa de dissertação de Natália Daher Jaques, aluna do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia (ICSA/UFRRJ), orientada pelo professor Saulo Barbará. Dia 3 de dezembro, às 15h30, no Salão Azul, Pavilhão Central da UFRRJ. A pesquisa foi desenvolvida em parceria com o Projeto e a metodologia será utilizada para o mapeamento de processos e competências.

REINGRESSO E TRANSFERÊNCIA

Inscrições abertas até 9 de dezembro. Editais e cronogramas em www.ufrj.br/concursos.

AGRADECIMENTO

A chefia do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE/IE/UFRRJ) agradece a Matildes Carneiro, coordenadora do Restaurante Universitário (RU/UFRRJ) pelo apoio na realização de concursos no departamento, entre 3 e 5 de novembro. *Profs. Marcelo Bairral e Simone Batista*

#ruralnafoto



O tema da última semana foi "Coletividade". A foto foi tirada por Douglas Mendonça Venancio @sr.dougz. "Campeão Brasileiro dos estudantes de história. Rural Rio de Janeiro! E que venha o Intercursos!". *#ruralnafoto #futsal #campeões #champions #history #eneh #vscocam*. O tema para a próxima semana será "Mistérios da Rural". Além de a fotografia mais representativa sair no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrjbr

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima | **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Bruna Somma, Caroline Feijó, Larissa Bozi Lima, Luis Henrick Teixeira, Natália Loyola e Tarsila Döhler | **Arte de capa:** Larissa Bozi | **Diagramação:** João Henrique Oliveira | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani | **Redação:** BR 465, Km 47, UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | **CEP:** 23890-000 | **Tel.:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrj.br | **Portal:** www.ufrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1500 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXII - nº 18- 23 a 29 de novembro de 2015



<http://iq-cto/0y57>